A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.

Governo quer dar 75 mil bolsas no exterior até 2014

Mariana Mandelli

O governo federal quer conceder, até 2014, 75 mil bolsas de estudo no exterior para estudantes do nível médio ao pós-doutorado. A iniciativa faz parte de um novo programa de internacionalização chamado Ciência sem Fronteira. A intenção é de que os primeiros contemplados sejam selecionados no início de 2012.

No fim de abril, a presidente Dilma Rousseff havia dito que o governo pretendia oferecer essa quantidade de bolsas. A ideia é que o aluno estude com as despesas de passagens aéreas e seguro médico pagas. O projeto final será apresentado a ela no dia 15 pelos ministros Fernando Haddad, da Educação, e Aloizio Mercadante, da Ciência e Tecnologia.

O programa contará com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), responsável por 40 mil bolsas – o investimento será de US$ 936 milhões (R$ 1,47 bilhão). O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concederá as 35 mil bolsas restantes.

● Mercado de trabalho

O projeto do governo pretende conceder bolsas a estudantes de cursos técnicos de nível médio (cerca de 3 mil) e também de educação profissional.

As bolsas da Capes terão dois modelos: por candidaturas individuais e por concessão de bolsas inseridas em projetos de cooperação internacional. De acordo com o projeto, 65% delas devem ser destinadas a graduação e doutorado sanduíche (parte no País, parte no exterior).

Interesse. O MEC está entrando em contato com universidades estrangeiras para negociar – de acordo com a pasta, 95% das instituições dos EUA contatadas demonstraram interesse. "Vamos expor bons alunos a ambientes de ensino e pesquisa diferenciados", disse o presidente da Capes, Jorge Guimarães.

Para a presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Helena Nader, a iniciativa é boa, mas deveria haver um investimento também em bolsas dentro do País. / **COLABOROU CARLOS LORDELO**

Fonte: O Estado de S.Paulo, São Paulo, 8 jun. 2011, Primeiro Caderno, p. A22.